

Outubro 19, 2010 - 03:07

Nota Fiscal Paulista gera abatimento no IPVA 2011



ROGÉRIO MARQUES

Até 31 de outubro, os consumidores poderão utilizar os créditos para pagar o imposto do automóvel

SIMONE SIQUEIRA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Os consumidores que quiserem poderão utilizar seus créditos liberados pela Nota Fiscal Paulista no abatimento do IPVA (Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores) de 2011.

O prazo para o uso dos créditos vai até o dia 31 de outubro, e pode ser feito pela internet, no site da Secretaria da Fazenda. Não há limite na quantia destinada para o desconto no imposto.

Desde o dia 1º de outubro, os consumidores participantes do programa podem resgatar R\$ 615,18 milhões em créditos referentes a compras realizadas no primeiro semestre desse ano.

Além de utilizá-los para o desconto no IPVA, também é possível transferir os créditos para uma conta corrente ou poupança, para outra pessoa física, ou doar os valores a uma entidade de assistência social ou de saúde.

De acordo com Antônio Pedro Albernaz Crespo, assistente fiscal da Delegacia Regional Tributária do Vale do Paraíba, em Taubaté, o índice de adesão ao programa é considerado bom na região.

"No ano passado a participação nos descontos do IPVA foi bem significativa. As pessoas estão acompanhando bem, inclusive aqui na região", disse.

Segundo Crespo, a solicitação do desconto vai constar no aviso do IPVA que o consumidor deverá receber na segunda quinzena de dezembro.

Até o momento, mais de 100 mil consumidores já teriam solicitado o abatimento.

Bom para o bolso.

Para o economista Rogério Takaki Nakata, de São José, a Nota Fiscal Paulista pode representar grandes ganhos para o consumidor, além de ser uma garantia sobre o produto.

"Esses créditos ajudam muita gente, e sugiro que as pessoas continuem pedindo, até mesmo na compra do pão e do leite. Tenho clientes que chegaram a receber quase R\$ 800, dinheiro que já dá para pagar muitas contas. Eu, por exemplo, já peguei R\$240."

Segundo Nakata, a falta de uma educação financeira mais sólida ainda prejudica muitas pessoas que deixam de pedir a Nota Fiscal Paulista.

"É uma boa oportunidade para o consumidor, além de ajudar a combater a sonegação de impostos. Mas o brasileiro ainda não tem esse perfil de exigir seus direitos, e muitos se prejudicam com isso."

Quem pede a nota recebe até 30% do ICMS recolhido pelo estabelecimento.